



TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: revisão integrativa

Ingred Pereira Cirino¹, Brenda Moreira Loiola², Camila Carvalho Santos², Maria Mileny Alves Silva²,
Luisa Helena de Oliveira Lima³, Édina Araújo Rodrigues Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: Entende-se por abuso sexual infantil, práticas sexuais de naturezas diversas, seja em uma relação heterossexual ou homossexual, no qual os agressores estão em estágio de desenvolvimento psicosssexual mais adiantado que a criança ou o adolescente, sendo as vítimas menores de 18 anos. O abuso sexual pode ou não ter o contato físico, até diferentes tipos de ações que incluem contato físico com ou sem penetração. **Objetivo:** Identificar quais são as tecnologias em saúde presentes na assistência que atuam como ferramentas para crianças vítimas de abuso sexual. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente a produção científica nacional e internacional dos últimos 10 anos (2009 a 2018), realizada nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e PubMed. A busca foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2018, com os descritores: maus-tratos infantis (*child abuse*), materiais educativos e de divulgação (*educational and promotional materials*), tecnologia em saúde (*biomedical technology*), e prevenção primária (*primary prevention*). Inicialmente foram selecionados 16 artigos, sendo a amostra composta por 8 artigos. **Resultados:** Entre as tecnologias em saúde identificadas, as principais encontram-se presentes na atenção básica, como: materiais educativos, tais como folders, panfletos e cartilhas, uso de jogos educativos, atividades educativas na escola, materiais direcionados aos pais, acolhimento e treinamento do menor para compreensão de sinais e toques indesejados, histórias em quadrinhos e a tentativa de inserir a criança em atividades culturais como meio de diminuição dos traumas posteriores. **Conclusão:** Nota-se que há na literatura vários modelos de tecnologias voltadas para a assistência a crianças vítimas de violência sexual, no entanto, observa-se pouca inclusão dessas tecnologias em saúde na prática clínica.

Palavras chave: Maus-tratos Infantis. Tecnologia em Saúde. Materiais Educativos e de Divulgação. Prevenção Primária.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde pela UFPI. Pimenteiras, Piauí, Brasil. E-mail: ingredleo@yahoo.com.br

²Acadêmicas de Enfermagem pela UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Picos, Piauí, Brasil.